

Minas Gerais ganha novo paraíso ecológico, que se estende por 13,2 mil hectares, em oito municípios da Serra da Mantiqueira. Picos de quase 2 mil metros estão entre as atrações

Paisagem de Brigadeiro

CRISTIANA ANDRADE

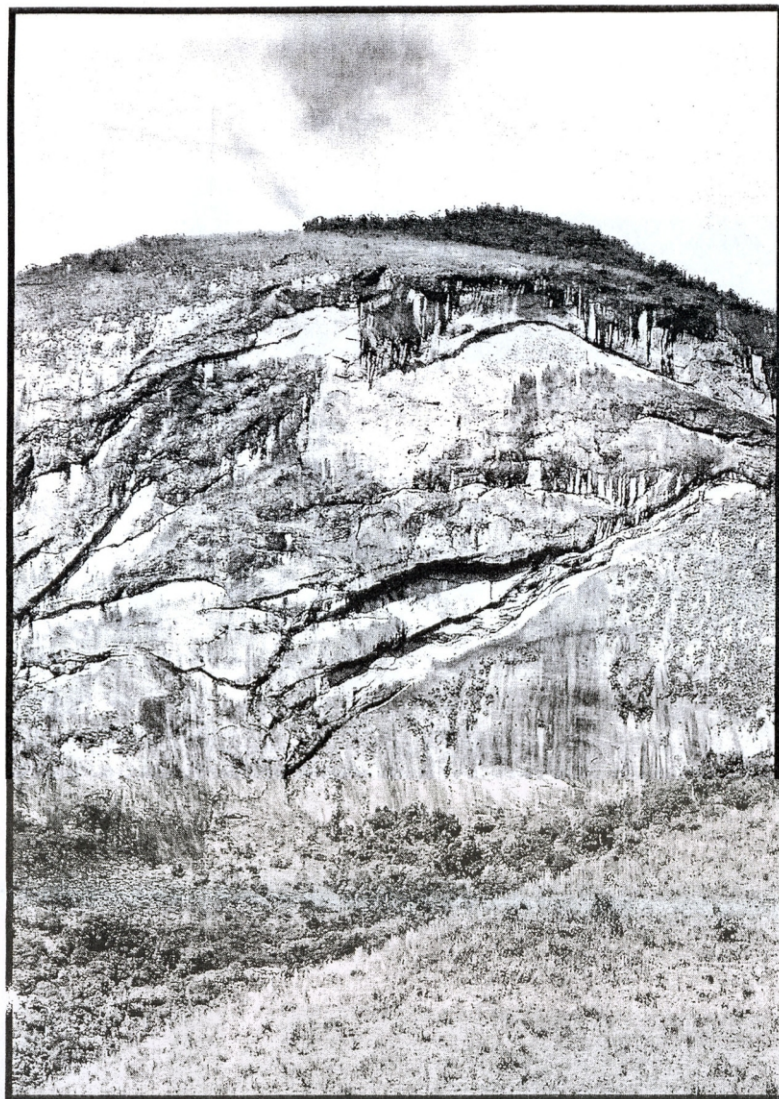
Com 13,2 mil hectares de matas nativas e uma paisagem dominada por montanhas, vales, chapadas e diversos cursos d'água que integram as bacias dos rios Paraíba do Sul e Doce, mineiros e turistas ganham hoje mais uma opção de lazer no Estado: o Parque Estadual Serra do Brigadeiro. A unidade de conservação ocupa terrenos dos municípios de Araponga, Fervedouro, Miradouro, Ervália, Sericita, Pedra Bonita, Muriaé e Divino, na Serra da Mantiqueira, Zona da Mata, e fica a 290 quilômetros de Belo Horizonte.

Com vários picos, entres eles o do Soares (1.98 mil metros de altitude), Campestre (com 1.9 mil metros), do Grama (1.89 mil metros) e do Boné (com 1.87 mil metros), o parque é recheado por remanescentes de mata atlântica, principal formação vegetal da área, intercalados com os campos de altitude e afloramentos rochosos.

O ecossistema é rico em espécies vegetais como bromélias, orquídeas, cedros, candeias e palmito doce, servindo de refúgio para espécies da fauna ameaçadas de extinção, como o sauá, o monocarvoeiro, a onça-pintada, a jaguatirica e o sapo-boi. Espécies de aves como o pavó, o papagaio-do-peito-roxo e a araponga também habitam o parque.

Administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), o parque será aberto à visitação pública. Sua infra-estrutura foi construída em parceria com o Programa de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais, com recursos da Cooperação Financeira Internacional Brasil-Alemanha, repassados pelo Banco Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW).

REFORMA Foram investidos R\$ 1,25 milhão na construção de um centro de pesquisa, posto da polícia ambiental, laboratório, alojamento para pesquisadores, centro administrativo e de educação ambiental, casas para funcioná-



Além de belos cenários naturais, unidade conta com centro de pesquisa e alojamento para pesquisadores

rios e administrador. Também foi reformada uma antiga construção colonial, transformada em casa de hóspede.

Para chegar ao Serra do Brigadeiro, partindo de Belo Horizonte, basta seguir pela BR 040,

no sentido Rio de Janeiro, até a BR 356 (rodovia dos Inconfidentes), em direção a Ouro Preto. Seguir pela MG 262, até o município de Ponte Nova e entrar na BR 120, sentido Viçosa. Em Viçosa, no trevo para o Rio,

pegar o acesso para São Miguel do Anta e, depois, pela BR 482, até Araponga. A partir daí, são mais 11 quilômetros em estrada de terra até a Portaria 1 do parque. A partir de Viçosa, a estrada está bem sinalizada.

EVANDRO RODNEY/DIVULGAÇÃO

ROTEIRO DE VISITA

O IEF administra outros 23 parques estaduais, dos quais seis estão abertos ao público: Ibitipoca, Rio Preto e Rio Doce, os três com área de acomodação para turistas; Nova Baden, Rola Moça e Itacolomi. Se você planeja um fim de semana em clima de aventura, em locais de natureza exuberante, veja como se programar:

PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

• No distrito de Conceição do Ibitipoca, próximo à Juiz de Fora, a 241 quilômetros da capital, o parque tem belas paisagens, mirantes, grutas, piscinas naturais, cachoeiras e picos. Tem capacidade para alojar 300 pessoas e camping, estacionamento, lanchonete e centro de visitantes. Informações: (32) 3281-1101.

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO ROLA-MOÇA

• Nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibitiré e Brumadinho, constitui uma das principais áreas verdes da Região Metropolitana, preservando 3,94 mil hectares de matas. Fica a 25 quilômetros da Savassi e o acesso é feito pela BR 040, pelo Posto Chafão. Informações: (31) 3581.3523.

PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI

• Entre Ouro Preto e Mariana, abriga o Pico do Itacolomi, com 1,77 mil metros de altitude, ponto de referência para os antigos viajantes da Estrada Real, que o chamavam de "Farol dos Bandeirantes". Tem centro de treinamento, biblioteca e alojamento para pesquisadores. Informações: (31) 8835.7260.

PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO

• No complexo da Serra do Espinhaço, distante 355 quilômetros de BH e 14 de São Gonçalo do Rio Preto, é repleto de rochas de quartzo que formam belos painéis. Abriga diversas nascentes, com destaque para o Rio Preto. Alojamentos para até 50 pessoas, refeitório e camping. Informações: (38) 3546.1260.

PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE

• Árvores centenárias, madeiras nobres de grande porte e uma infinidade de animais nativos compõem o cenário desse que é um dos poucos remanescentes de mata atlântica no Brasil. Há 40 lagoas naturais e grande diversidade de peixes. Fica a 248 quilômetros de BH, no Vale do Aço. Reservas devem ser feitas com 30 dias de antecedência. Informações: (31) 3844-2200.

PARQUE ESTADUAL DE NOVA BADEN

• No município de Lambari, Sul de Minas, abriga várias nascentes. A mais importante delas forma a cachoeira Sete Quedas. Tem centro de visitantes, mas a hospedagem deve ser feita em Lambari. Informações: (35) 3271-1338.